

Restrição alimentar precoce em frangos de corte machos e seu efeito no desempenho, peso e qualidade da carne

A grande capacidade de consumo das aves de corte é uma das causas para o alto teor de gordura corporal, indesejável pelos consumidores. Programas de restrição alimentar aplicados no início de ciclo de vida de frangos de corte têm como objetivo a diminuição da quantidade de gordura corporal, de problemas de esqueleto e metabólicos, como a morte súbita. Após o período de restrição, as aves devem ser capazes de recuperar o ganho de peso perdido, apresentando um ritmo de crescimento mais rápido. Foi realizado um experimento com frangos de corte machos, a fim de avaliar os efeitos da restrição alimentar precoce quanto ao desempenho, peso das frações (carcaça, vísceras, peito, perna e dorso) e qualidade da carne de peito. Foram administrados 4 tratamentos (T) e 6 repetições por T, com 16 animais por repetição, do 8º ao 16º dia de idade (d) e após foi fornecida dieta padrão à vontade. Os T foram os seguintes: T1 – Sem restrição alimentar (oferta alimentar à vontade da dieta padrão); T2 – Restrição por quantidade (oferta alimentar de 80% do consumo à vontade da dieta padrão), T3 – Restrição por tempo (oferta alimentar durante 8 horas/dia da dieta padrão) e T4 – Restrição por qualidade (dieta formulada para conter 80% dos nutrientes limitantes, constituída da dieta padrão diluída com caulim e casca de arroz). Foi avaliado o peso médio (PM), ganho de peso (GP), conversão alimentar (CA) e consumo de ração (CR). Nos dias 16, 21, 28, 35 e 42 foram efetuados abates de uma ave de cada repetição para avaliação do peso das frações e aos 42 dias uma ave de cada repetição foi selecionada para análise da carne. As aves foram abatidas, sangradas, depenadas, evisceradas, pré-resfriadas e resfriadas, para posterior corte do peito e envio das amostras ao Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes da UFRGS. Os machos submetidos à restrição por Quantidade e por Tempo tiveram diminuição de peso de 16% e 32% respectivamente, quando comparados aos animais sem restrição no 16º dia de idade, mas obtiveram total recuperação do peso ao final do período experimental. Observou-se melhor CA nos machos restritos por Tempo e por Quantidade comparados aos restritos por Qualidade. O peso das vísceras das aves restritas por Quantidade e por Tempo foi menor comparado ao grupo sem restrição no 16º d. A partir do 28º d, o peso de vísceras foi semelhante entre esses tratamentos. Nas restrições por Quantidade e por Tempo, as aves, aos 16 d, apresentaram menores pesos de peito, no entanto a recuperação se deu aos 35 e 42 d, respectivamente. A restrição por Qualidade não afetou nenhuma das características avaliadas. Não foi verificada alteração na qualidade da carne. Foi comprovado que a restrição alimentar é capaz de reduzir a taxa de crescimento inicial de frangos de corte sem prejudicar o desempenho final.